

CUPINS DE MONTÍCULO DE DUAS ÁREAS DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, MINAS GERAIS, BRASIL

FERNANDA MANUELA SEIXAS TERRA RODRIGUES (Autor), SERVIO PONTES RIBEIRO (DEBIO) (Orientador)

O Parque Estadual do Itacolomi (PEIT) situa-se no Quadrilátero Ferrífero nos municípios de Ouro Preto e Mariana, na porção sul da Cadeia do Espinhaço. Os solos da região desenvolveram-se sobre material litológico com elevadas concentrações de metais: Al, As, Ba, Cd, Co, Cr, Fe, Pb, Mn e Zn. Isto reflete a geologia local composta por quartzitos ferruginosos, faixas de canga, xistos e filitos. Cupins são insetos que promovem alterações físicas e químicas no solo, como descompactação, aeração, movimentação de partículas e liberação de metano e gás carbônico. Eles alteram a capacidade de troca de cátions do solo e modificam a distribuição de nutrientes para as plantas, alterando a fertilidade do solo. Por esses motivos são considerados engenheiros de ecossistemas. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento dos ninhos epígeos de cupins em duas áreas do PEIT: trilha do do Forno e da Capela. Todos os ninhos epígeos encontrados foram marcados, medidos e tiveram amostras de soldados e operários coletados. A identificação foi realizada até o nível de gênero usando a chave de Constantino (1999). Foram identificadas três subfamílias: Syntermitinae, Nasutitermitinae e Termitinae. Dentre estas, o gênero *Cornitermes* foi o mais abundante seguido de *Diversitermes*, *Neocapritermes*, *Orthognathotermes*, *Armitermes* e *Curvitermes*. O gênero *Cornitermes* é típico da região do Cerrado e constrói ninhos epígeos de barro duro ou subterrâneos. Estes ninhos podem ser ocupados por cupins de outras espécies (inquilinos) ou outros artópodes (termitófilos), sendo essenciais para a manutenção da biodiversidade. Dos gêneros encontrados no PEIT, quatro deles, exceto *Cornitermes* e *Armitermes*, são inquilinos e utilizam recursos de outros ninhos. Os gêneros encontrados parecem estar adaptados ao solo rico em metais pesados, mas, ainda não sabemos se os metais prejudicam a sobrevivência dos cupins e a defesa dos ninhos contra invasão por co-habitantes. Apoiaadores financeiros: Fapemig e CNPq.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto